

Brasília, sexta-feira, 29 de setembro de 1989 5

Falta de álcool provoca reclamação de senadores

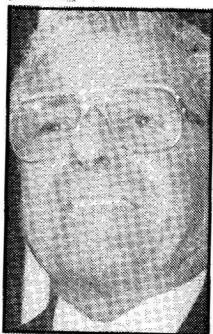
O senador João Menezes (PFL-PA) advertiu ontem, durante reunião da Comissão de Justiça e Cidadania, que "não é cortando biscoitos e pondo funcionários para beber água na torneira que se moraliza o Legislativo".

Menezes acentuou que, em vez dessas questões menores, a Mesa do Senado deveria se preocupar em que as Comissões técnicas funcionassem e que os prazos constitucionais e regimentais fossem cumpridos.

REVOLTA

Vários senadores estavam revoltados ontem com a falta de álcool para seus carros. A culpa, porém, não era da Mesa do Senado e sim da Petrobrás, que atrasou no fornecimento. A Mesa acabou sendo responsabilizada, porque está fazendo pressão para que os carros oficiais não circulem nos fins de semana e para conter sua utilização sem a presença dos senadores.

ARQUIVO



João Menezes

Na Mesa anterior, o 1º Secretário, Juhahy Magalhães (PMDB-BA) encaminhou ofício aos senadores, comunicando-lhes que 80% dos desastres haviam ocorrido quando os senadores não estavam no carro. Outra providência da Mesa atual foi recomendar aos que tivessem dois veículos oficiais à disposição que recolhessem um.

Há, também, muitas reações à determinação para que os funcionários do Centro Gráfico requisitados pelo Senado — são 359 — assinem o ponto. Alguns senadores estão dispostos a não aceitarem a instrução e se rebelarem, argumentando que o gabinete é que decide a respeito do horário. Estão sendo estudadas duas hipóteses: cada senador teria direito a um funcionário do Cegraf em seu gabinete (alguns têm cinco, seis), ou certos tipos de funções teriam horário especial. Atualmente, todos os requisitados estão obrigados a assinar ponto às 8, 12, 14 e 18hs.

A exigência de ponto tem provocado reações extraordinárias. Um funcionário do Serviço Médico jogou o cartão de ponto no servidor da Mesa de controle. Outro, um engenheiro, que se encontra no Nordeste, advertiu sinceramente: "Esta história de ponto não pode continuar. Eu moro no Nordeste, meus filhos e minha mulher estão agora na praia e eu aqui assinando ponto".